

XII Diálogo Latino-Americano Intergeracional entre Homens e Mulheres



03/06 e 04/06 de 2016

LOCAL

Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo
Av. Dr. Cardoso de Melo, 1450
Vila Olímpia - 04548-005, São Paulo.
Auditório Sigmund Freud - 1º Andar

O tema será: "Desafios da Psicanálise frente a Novas Configurações Sexuais e Famíliares"

Os conceitos fundamentais que construíram o arcabouço teórico da Psicanálise continuam vigentes, mas necessitam constantemente de uma ampliação que dê conta dos atuais desafios da nossa clínica.

A multiplicidade de mudanças do último século constituídas pela globalização, por um novo código de linguagem virtual, por novos códigos sociais somadas à rapidez com que surgem as descobertas e novidades de toda ordem, nos fazem pensar: quem é esse homem contemporâneo.

Questões ontológicas se apresentam atualmente em nossa clínica levantando polêmicos debates sobre o alcance da força dessas mudanças, especialmente com o advento dos movimentos feministas, dos métodos contraceptivos, das inovações tecnológicas, dos procedimentos de reprodução assistida: transformações importantes nas relações entre os gêneros, suas famílias e na sociedade como um todo têm sido experimentadas gerando novos questionamentos e reflexões.

Esses novos grupos familiares, por sua vez, são influenciados por sua cultura e pelo seu tempo histórico. Daí a necessidade de repensá-los, para acompanhar essas mudanças que modificam a nossa clínica, nossa técnica, nosso modo de ver o mundo.

Enfim, o XII Diálogo COWAP será uma preciosa oportunidade de nos reunirmos com colegas das mais variadas procedências para, ancorados em suas experiências teórico-clínicas, refletirmos sobre esses temas inquietantes e desafiadores que se expressam como novas configurações e, portanto, exigem de nós, profissionais da área, muito estudo e aprofundamento em suas plurais dimensões.

Entre tantas frentes que irão se abrir, estão já convocadas discussões sobre diversidade sexual, casais homoeróticos, homoparentalidade, consequências psíquicas na utilização de técnicas de fertilização assistida, doação de gametas, transexualidade, psicosexualidade e gênero.

Contaremos com a presença, de Leticia Glocer Fiorini (Argentina), Fernando Orduz (Colômbia), Julia Lauzon (Chile), Rui Aragão (Portugal), convidados latino-americanos, estudiosos do tema, que nos brindarão com suas ricas contribuições.

Programação

Sexta-feira, 3 de junho de 2016

13:30h - ENTREGA DE CREDENCIAIS

14:00h às 14:15h - ABERTURA

Nilde Jacob Parada Franch - *Presidente da SBPSP*
Fernando Orduz González - *Presidente da FEPAL*
Cândida Sé Holovko - *Coordenadora COWAP para América-Latina*
Cristina Maria Cortezzi Reis - *Coordenadora COWAP junta a SBPSP*
Neyla Regina Ferreira França - *Coordenadora*

14:30h às 16:00h - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Apresentação de temas livres

MESA 1 - SALA E – A MULHER E A CULTURA

Pedra de segredo

AUTORA: Eliane de Andrade

RESUMO: A autora se propõe, utilizando-se de trechos significativos do filme *A pedra de paciência*, a um breve estudo sobre o segredo e sua magnitude psíquica, enfocando o despertar da sexualidade e da vida amorosa em uma mulher afegã criada dentro dos princípios da religião islâmica.

COORDENADORA: Tania Mara Zalcborg (SBPSP)

MESA 2 - SALA C: O PAI NA FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA

A queda do pai

AUTORAS: Angela Gabriela Vinhal Ferreira e Anamaria Silva Neves

RESUMO: Este estudo teórico lança um olhar sobre a paternidade a partir da mudança sofrida no lugar que o pai ocupa dentro da família contemporânea. Nele, enfatiza-se o processo histórico referente à queda do lugar paterno, outrora central na família nuclear burguesa. Ao mesmo tempo pensa-se nas transformações sofridas pela família diante desta mudança. Em face disso, a psicanálise ajuda a pensar sobre o novo lugar do pai nesta nova organização familiar. Por um lado, pode-se pensar em um não-lugar do pai na família contemporânea, que perde seu posto de poder privilegiado, por outro, vive-se a multiplicidade de possibilidades de ser e reinventar-se pai nesta nova família.

Estudo de caso: Dificuldades e ressonâncias do contexto atual na vida de uma família

AUTORAS: Amanda Carvalho Dias, Mary Yoko Okamoto e Suellen Cyllós Hoshino

RESUMO: Será abordado neste estudo de caso o trabalho psicoterápico realizado com uma família composta por quatro membros – pai, mãe, filho e filha – no qual se tentará elucidar, principalmente, aspectos relacionados às dificuldades no exercício das funções parentais frente o contexto atual e a importância da inscrição simbólica da pertença familiar com base em referências psicanalíticas de casal e família.

COORDENADOR: Humberto da Silva Menezes Junior (SBPSP)

MESA 3 - SALA D - NOVAS RELAÇÕES AMOROSAS: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA

Psicanálise e gênero nas relações amorosas na contemporaneidade

AUTORA: Almira Correia de Caldas Rodrigues

RESUMO: A autora analisa as relações amorosas enquanto uma modalidade de relação afetivo-sexual. Distingue alguns processos psíquicos que permeiam estas relações apontando para distintas configurações e enfoca a dimensão de gênero em cada uma delas. Por fim, destaca a importância do campo amoroso na vida dos sujeitos na contemporaneidade.

Homoparentalidade e psicanálise: uma breve perspectiva histórica

AUTORES: Luiz Celso Castro de Toledo e Vera Sílvia Facciolla Paiva

RESUMO: Os autores refletem sobre as mudanças nas configurações familiares no Brasil e em outros países, o declínio progressivo do patriarcalismo e o surgimento, mais recente, das demandas por direitos das famílias homoparentais. Ao discorrer sobre a homoparentalidade, a história do surgimento do termo homossexualidade e as tentativas de “cura” da mesma são retomadas, apresentando a posição de Freud como uma ruptura com a tradição de sua época. As divisões internas do movimento psicanalítico também são mencionadas em dois momentos-chave: no debate sobre o acesso dos homossexuais à formação psicanalítica (nos anos 20) e na participação de psicanalistas em audiências de discussão a respeito do Projeto de Lei que tratava do tema da união estável entre pessoas do mesmo sexo no Brasil.

COORDENADORA: Neuci Maria Gallazzi (SBPSP)

MESA 4 - SALA LYGIA AMARAL – IMAGEM CORPORAL E IDENTIDADE DE GÊNERO

Imagem corporal e narcisismo na construção de uma identidade de gênero

AUTORES: Alexandra Arnold Rodrigues e Luís Alberto Gustavo Niemies Jeremias.

RESUMO: A sociedade contemporânea tem trazido diversas discussões sobre a construção de uma identidade de gênero e suas atuais configurações, bem como as questões da imagem corporal atreladas a essas novas configurações, tais relações do sujeito com seu corpo vem trazendo demandas na prática clínica contemporânea. Através de revisão bibliográfica e do diálogo entre a Psicanálise e os atuais estudos de gênero, analisou-se a imagem corporal e o narcisismo no processo de construção de uma identidade de gênero. A Psicanálise foi uma das primeiras teorias que tentou explicar o que hoje podemos nominar de questões de gênero, sendo Robert Stoller um grande problematizador deste tema no campo psicanalítico. Além do discurso psicanalítico, Judith Butler, referência contemporânea nas reflexões sobre o tema, localiza o gênero como uma construção performática, reconsiderando o tradicional binômio sexo-gênero. Frente a tais análises e demandas contemporâneas, se torna necessário um novo olhar sobre o sujeito e sua sexualidade, um olhar para as suas singularidades, suas facetas identitárias e a forma como lida com seu corpo. Corpo esse marcado pela linguagem, expressão de um processo narcísico singular, decorrente de um reconhecimento e acolhimento do desejo pessoal.

Una mirada sobre lo trans: Entre la angustia y la subversión

AUTORA: Andrea Escobar Altare

RESUMEN: Objetivo: Explorar, a partir de las viñetas de un material clínico, el sentido de la forma de sexualidad que se presenta en el escenario de lo trans. Desarrollo: se retoma como punto de partida el material clínico, para continuar con una reflexión teórica que se apoya en conceptos psicoanalíticos como la angustia, las sexualidades, las identificaciones y lo arcaico. Posteriormente se establece un vínculo con aportes provenientes de la filosofía y la literatura. Conclusión: El psicoanálisis retoma su carácter subversivo al abordar temáticas que comprometen problemas de la clínica actual.

COORDENADORA: Raquel Andreucci Pereira Gomes (SBPSP)

MESA 5 - SALA F - MULHERES E PSICANÁLISE

Se somos tantas...ou Considerações a respeito da representação institucional por mulheres nas organizações psicanalíticas

AUTORAS: Isabel Silveira e Marielle Kellermann Barbosa

RESUMO: Este artigo traz reflexões a partir de uma observação: se somos tantas mulheres dedicadas à Psicanálise (as mulheres representam 73% dos psicanalistas brasileiros e 62% dos psicanalistas filiados à IPA, considerando membros e candidatos), o que podemos pensar sobre o cenário institucional ser predominantemente masculino. Para trabalhar a questão problema aqui proposta, nos localizamos entre fronteiras de áreas de pensamento, a saber a psicanálise, a literatura sobre gênero e pensadores da análise institucional.

Utilizamos os conceitos de discurso de poder de Foucault, refletimos sobre o que é uma instituição e de que maneira os sujeitos firmam contratos com estas e por quais meios as regras institucionais são veiculadas em termos de uma gramática vigente. A reflexão se faz atual e relevante em especial neste momento, já que, em 2017 a primeira mulher se tornará presidente da IPA, instituição com mais de 100 anos de história.

Preenchendo vazios e questionando enigmas: mulheres em diálogo

AUTORAS: Elisa Bettanin, Elizabeth Zambrano, Fernanda Matte, Karla Amaral, Luciane David e Tássia Pfeifer

RESUMO: Este trabalho parte do interesse de um grupo de mulheres terapeutas em questionar a falta de estudos de gênero dentro das instituições de orientação psicanalítica. Interroga-se a patologização das novas expressões de gênero e sexualidade, bem como a aceitação acrítica por parte das mulheres terapeutas de posições teóricas que não dão conta da realidade atual, mantendo a feminilidade num lugar de enigma.

COORDENADORA: Vera Lucia Blank Gonçalves (SBPSP)

MESA 6 - SALA G - CONSTITUIÇÕES FAMILIARES E REPRODUÇÃO ASSISTIDA

Novas formas de conjugabilidade e parentalidade

AUTORA: Marina F R Ribeiro

RESUMO: A apresentação faz uma reflexão sobre as novas formas de constituições familiares na contemporaneidade, a partir da compreensão da complexidade dos vínculos intersubjetivos e de suas características polissêmicas e potencialmente transformáveis. A apresentação faz uma reflexão sobre as novas formas de constituições familiares na contemporaneidade, a partir da compreensão da complexidade dos vínculos intersubjetivos e de suas características polissêmicas e potencialmente transformáveis. Compreende-se que os aspectos intersubjetivos e intrasubjetivos são indissociáveis. O trabalho apresenta algumas características da família contemporânea: horizontal e fraterna, recomposta e em redes, geralmente com dois ou três casamentos sucessivos e respectivos filhos. É discutido a questão da patologização do desconhecido, fruto das angústias diante do novo que se apresenta. A denominação neossexualidades de McDougall é usada na compreensão das novas formas de conjugabilidade e parentalidade, por ser uma expressão que enfatiza o caráter imaginativo e criativo da sexualidade humana, sem patologizar.

Métodos de Reprodução Assistida: seu impacto no psiquismo e relações familiares.

AUTORA: Maria Margarida Vinhas Nunes Bari

RESUMO: Após o nascimento do primeiro bebê de proveta em 1978, a evolução da técnica difundiu-se possibilitando o nascimento de mais de cinco milhões de bebês. Através de fragmentos de caso clínico, pretendo levantar questões sobre infertilidade feminina, métodos de fertilização assistida, sentimentos e fantasias despertados por esta condição.

COORDENADORA: Selma Terezinha Oliveira Fernandes Jorge (SBPSP)

16:00h – COFFE BREAK

16:30h às 18:00h – MESA: PSICOSSEXUALIDADES

Apresentadores:

1 – Oswaldo Ferreira Leite Netto - SBPSP - Brasil

Algumas considerações sobre sexo e os humanos

2 – Julia Lauzon - APCH - Chile

Caminando por la cornisa (Caminhando ao longo da borda)

3 – Teresa Rocha Leite Haudenschild - SBPSP - Brasil

Explorações da Feminilidade e episódios homossexuais na Adolescência – Katherine Mansfield

Coordenadora: Jurenice Picado Alvares

18:00h – INTERVALO DE 15 MINUTOS

18:15h às 20:00h – MESA: DIVERSIDADES SEXUAIS

Apresentadores:

1 – Fernando Orduz González - SOCOLPSI - Colômbia

Morfismos y versidades en las subjetividades contemporaneas

2 – Leticia Glocer Fiorini - APA - Argentina

Construcción de subjetividad y nuevas configuraciones familiares. Debates actuales sobre funciones paterna y materna

Coordenadora: Candida Sé Holovko

Após a conferência teremos o lançamento dos livros:

Parentalidades y género: Su incidencia en la subjetividad/ organizadoras: Patricia Alkolombre e Cândida Sé Holovko
Psicossexualidades/ autora: Teresa Rocha Leite Haudenschild

Sábado, 4 de junho de 2016

9:00h às 10:30h - MESA: PARENTALIDADES ATUAIS E O IMPACTO NA SUBJETIVIDADE

Apresentadores:

1 – Ema Ponce de León - APU - Uruguai

Función diferenciadora parental: matriz de la alteridad y de la diferencia sexual

2 – Patricia Alkolombre - APA - Argentina

Paternidades contemporaneas y técnicas reproductivas

Coordenadora: Marina Ramalho Miranda

10:30h às 11:00h – COFFEE BREAK

11:00h às 12:30h - MESA: ARTE E SEXUALIDADE

Apresentadores:

1 – João Augusto Frayze-Pereira - SBPSP - Brasil

Arte e Sexualidade: Retratos fotográficos, imagens alteradas

2 – Mirtes Marins de Oliveira – Brasil

Arte e gênero: disputas e ambiguidades em narrativas históricas

Coordenadora: Magda Khouri

12:30h às 14:30h – ALMOÇO/LANCHE - REUNIÃO DE TRABALHOS DOS REPRESENTANTES COWAP AMÉRICA-LATINA

14:30h às 16:00h - MESA: MASCULINIDADE E FUNÇÃO PATERNA

Apresentadores:

1 – Rui Aragão Oliveira - SPP - Portugal

Interiorização da função paterna e masculinidade na clínica psicanalítica

2 – Susana Muszkat - SBPSP - Brasil

Desamparo identitário: reflexões sobre a violência de gênero e o modelo binário da sexualidade

Coordenadora : Miriam Sarué Tawil

16:00h às 16:30h – COFFE BREAK

16:30h às 18:00h - MESA: CONSIDERAÇÕES PSICANALÍTICAS E MÉDICAS SOBRE SEXUALIDADE E MUDANÇA DE SEXO

Apresentadores:

1 – Alexandre Saadeh – HC USP

Biologia como destino...?

2 – Gley Silva de Pacheco Costa – SBPdePA - Brasil

Considerações psicanalíticas sobre sexualidade e gênero.

Coordenadora: Edoarda Anna Giuditta Paron

18:15h às 19:15h - MESA DE ENCERRAMENTO: IDENTIDADE DE GÊNERO

Apresentadores:

Claudio Laks Eizirick - SPPA - Brasil

Configurações sexuais e familiares: desafios contratransferenciais.

Coordenadora: Cristina Maria Cortezzi Reis

19:30h - ENCERRAMENTO

Mini currículos dos Apresentadores

Alexandre Saadeh- Psiquiatra, Psicodramatista e coordenador do Ambulatório Transdisciplinar de Identidade de Gênero e Orientação Sexual do Núcleo de Psicologia e Psiquiatria Forense do Instituto de Psiquiatria do HC-USP. Professor no Curso de Psicologia da PUC – SP.

Cláudio Eizirik – Psiquiatra. Membro efetivo com funções didáticas da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre, Professor Titular de Psiquiatria da UFRGS, ex Presidente da IPA e da FEPAL. Coordenador do Comitê de Psicanálise e Saúde Mental da IPA. Autor de vários livros.

Emma Ponce de León – Membro titular e analista didata da Associação Psicanalítica do Uruguai (APU). Fundadora e diretora da Clínica da Criança – Centro do Adolescente. Representa o Uruguai como membro de ligação da COWAP.

Fernando Orduz González- Psicólogo. Presidente da Federação Psicanalítica da América Latina (Fepal). Magíster em Comunicação e Cultura. Membro titular e docente do Instituto da Sociedade Colombiana de Psicanálise. Professor universitário de curso de Pós-graduação da Faculdade de Artes e Psicologia. Escreve sobre arte e cultura.

Gley P. Costa – Psicanalista. Membro fundador, titular e analista didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre. Autor do livro A Clínica Psicanalítica das Psicopatologias Contemporâneas.

João A. Frayze-Pereira – Membro efetivo e docente da SBPSP. Professor do Instituto de Psicologia e do Programa de Pós-graduação Interunidades em Estética e História da Arte da Universidade de São Paulo. Membro da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) e da Associação Internacional de Críticos de Arte

Julia Lauzon - Membro Efetivo da Associação Psicanalítica Chilena, APCH Membro fundador da Sociedade Psicanalítica de Mendoza. Psiquiatra da Universidade Nacional de Cuyo. Mendoza Argentina. Escreve sobre psicosexualidade, violência contra a mulher e mitos latinoamericanos

Leticia Glocer Fiorini – Analista didata e presidente da Associação Psicanalítica Argentina (APA). Mestre em Psicanálise. Atual assessora do Comitê de Publicações da IPA. Escreve sobre feminilidade, maternidade e diversidade sexual.

